

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte U Popular Class.: 81  
Data 15/04/83 Pg.: \_\_\_\_\_

## Situação do índio é debatida na UCG

A Universidade Católica de Goiás promoveu na noite de quarta-feira um debate sobre a situação do índio brasileiro dentro da programação da Semana do Índio. O debate contou com a participação de antropólogos, professores e jornalistas. Na próxima segunda-feira, a Fundação Cultural de Goiás promoverá uma palestra com o professor Mário Arruda sobre "Rondônia, Colonização e o Índio", quando deverá ser abordado o processo de colonização no Vale do Guaporé, onde os índios Nambiquara estão sendo sensivelmente afetados. No período de 18 a 24 deste mês, a FCG promoverá uma exposição de fotografias sobre índios na galeria Frei Confaloni.

Segundo Mário Arruda, a situação dos índios em Goiás é a pior, já que suas reservas não estão demarcadas e são carentes principalmente de assistência no setor de saúde. Para ele, a situação do índio só vai melhorar quando a comunidade, estudantes e

políticos se interessarem realmente pelo problema.

Entre os principais problemas abordados, ele citou o caso dos índios carajás de Aruanã. "Aruaná sem o carajá não é bem Aruanã", disse Mário Arruda ao cobrar do poder público daquela cidade a criação de meios que propiciem uma vida melhor para os cerca de 50 índios, remanescentes de quase dois mil que ali viviam até 1953. Entre esses meios ele citou a possibilidade de se criar uma taxa sobre determinados produtos para beneficiar os carajás que estão vivendo atualmente numa área de aproximadamente cinco mil metros quadrados e sem as casas prometidas pela Goiástur e Fundação Ação Social do Palácio, no ano passado.

Além de reivindicar melhores condições para os índios de Aruanã, Mário Arruda criticou as tentativas que vêm sendo feitas para transferi-los para a Ilha do Bananal.